

**Relatório
Trimestral de
Investimentos**

**1º Trimestre
2025**



© Instituto de Previdência do Município de João Pessoa. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) - Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP). **Relatório Trimestral de Investimentos 2025**. 1ª Edição. João Pessoa, 2025.

INFORMAÇÕES E CONTATO

Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP) | CNPJ: 40.955.403/0001-09
Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166. Centro, João Pessoa – PB. CEP: 58013-370
Telefone e Whatsapp: (83) 3222-1005 | www.ipmjp.pb.gov.br

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Superintendente:

Caroline Ferreira Agra

Superintendente Adjunto:

Eurípedes Leal de Oliveira

Chefe da Divisão de Administração e Finanças:

Suzana Sitônio de Eça

Chefe da Divisão de Tecnologia da Informação:

Higor Delgado Leite Benício

Chefe da Divisão de Previdência:

Yuri Veiga Cavalcanti

Chefe da Assessoria de Gabinete do Superintendente:

Victor Assis de Oliveira Targino

Chefe da Assessoria Jurídica:

Carlos Eduardo dos Santos Farias

Chefe da Assessoria de Controle Interno:

Ernesto Fialho Pessoa

Chefe da Assessoria de Comunicação Social:

Francisco Emerson de Lucena Neto

Chefe da Assessoria de Secretaria Pessoal:

Jéssyca Patrícia Paiva Marques Brasileiro

Chefe da Ouvidoria:

Leonardo Neiva de Gouvêa Ribeiro

Chefe da Seção de Compras, Contratos e Patrimônio:

Isabella Duarte Gouvêa

Chefe da Seção de Contabilidade, Orçamento e Finanças:

Soraia Dias Monteiro

Chefe da Seção de Administração Geral:

Camila Pires de Sá Mariz Maia

Chefe da Seção Folha de Benefícios:

Daniela Araújo Agostinho Fortes

Chefe da Seção de Gestão de Tecnologia da Informação:

Eneas Lyra de Albuquerque

Chefe da Seção Desenvolvimento:

Thiago Henrique Sena de Souza

Chefe da Seção de Compensação Previdenciária:

Ana Paula Barreto Aquino

Chefe da Seção de benefícios:

Milena Medeiros de Alencar Feitosa Coutinho Torres

Chefe da Seção de Gestão de Pessoal:

Karla Janaina Vergara de Sá

Gerente Administrativo do Fundo Previdenciário:

Ayrton Ciraulo Neto

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO

Biênio (2025 – 2026)

Superintendente do IPM/JP – como Membro nato, Presidente do Conselho:

Titular: Caroline Ferreira Agra

Suplente:

Servidor Ativo, indicado pelo Prefeito:

Titular: Camila Pires de Sá Mariz Maia

Suplente: Rodrigo Harlan de Freitas Teixeira

Servidor Inativo ou Pensionista, indicado pelo Prefeito:

Titular: José Augusto de Araújo Souza

Suplente: Kelma Maria Pereira Dionísio

Representante da Sociedade Civil:

Titular: Jéssyca Patricia Paiva Marques Brasileiro

Suplente: : Diego Fernandes Hermínio

Servidor Ativo, indicado por Associação de Classe:

Titular: Valdegil Daniel de Assis

Suplente: Raquel do Nascimento Sabino

Servidor Inativo ou pensionista, indicado por Associação de Classe:

Titular: Franciso de Assis Araújo Neto

Suplente: Giucélia Araújo de Figueiredo

Servidor Inativo ou Pensionista, indicado por Associação de Classe:

Titular: Aristavora de Sousa Santos

Suplente: Odon Vilar

Servidor Ativo indicado pelo Presidente da Câmara:

Titular: Rafael Barbosa Damasceno

Suplente: Germana Lins Lópes

CONSELHO FISCAL

Biênio (2025-2026)

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito

Titular: Antônio Henrique Gomes dos Santos

Suplente: Karina Leal Ernesto de Amorim

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito:

Titular: Joseane Farias de Souza

Suplente: Daniela Araújo Agostinho Fontes

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado pelo Prefeito:

Titular: Milena Medeiros de Alencar Feitosa

Suplente: Erico Heyller Medeiros de Alencar

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado por Associação de Classe:

Titular: Alex Maia Duarte Filho

Suplente: Yan Cavalcanti Aragão

Servidor Ativo, Aposentado ou Pensionista indicado por Associação de Classe:

Titular: Luiz Carlos Fernandes de Souza

Suplente: Ednaldo José da Silva

FICHA TÉCNICA

Elaboração

Ayrton Ciraulo Neto - Gerente Administrativo do Fundo Previdenciário

Roberta Karla Alves do Nascimento - Economista

Revisão

Joseane Farias de Souza - Analista Previdenciário/Arquivista

1 INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de João Pessoa (IPMJP) é a autarquia responsável por gerir a previdência dos servidores efetivos da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). Foi criado em 1984 e reestruturado em 2005 com a edição da Lei Municipal nº 10.684, que criou um novo plano de benefícios e adotou outras providências no âmbito previdenciário municipal.

Em cumprimento às normas previdenciárias regulamentares, com vistas a regularizar a situação previdenciária do Ente Municipal, foi implementada a segregação das massas aos segurados do RPPS, através da Lei Municipal nº 10.460, de 21 de janeiro de 2013, bem como realizada nova reestruturação organizacional do IPMJP, nos termos da Lei Municipal nº 10.466, de 25 de janeiro de 2013.

Essa segregação de massas criou dois fundos, o Financeiro (FUNFIN), que tem como escopo custear as despesas previdenciárias dos segurados admitidos nos quadros do município até 31 de dezembro de 2009 e os seus dependentes; e o Previdenciário (FUNPREV), que objetiva custear as despesas previdenciárias dos segurados admitidos nos quadros municipais a partir de janeiro de 2010, assim como seus dependentes. Ressalta-se que todo o montante revertido para o FUNPREV é capitalizado constituindo uma reserva financeira para o pagamento de futuros benefícios previdenciários.

Quanto às alíquotas das contribuições previdenciárias, foram publicadas em âmbito municipal a Lei Ordinária nº 13.980, de 03 de julho de 2020 e a Medida Provisória nº 03, de 29 de janeiro de 2021, que estabeleceram modificações na contribuição patronal do município e na contribuição social do servidor público municipal. Atualmente, portanto, tem-se uma alíquota patronal de 28% para o grupo pertencente ao FUNFIN e 16,5% para o grupo pertencente ao FUNPREV. Por sua vez, a contribuição social do servidor público municipal ativo e inativo e os respectivos pensionistas, tanto do FUNFIN quanto do FUNPREV é de 14%.

Quanto ao plano de benefícios previdenciários, estão vigentes as normas previstas na Lei Municipal nº 10.684/2005 e suas alterações. Em atenção à Emenda Constitucional nº 103/2019, o IPMJP em conjunto com Executivo Municipal e o Legislativo deliberaram acerca da Reforma da Previdência Municipal que resultou na Emenda à Lei Orgânica nº 32/2021, cuja vigência teve início em 02 de julho de 2021.

Desde a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em 2019, o IPMJP tem se empenhado em garantir a transparência e a prestação de contas da gestão. O Instituto detém o nível III do programa, sendo assim, uma das três capitais do nordeste a receber tal certificação.

Em relação ao Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), disposto no Decreto nº 3.788/01, foi emitido para esta autarquia em 27 de janeiro de 2025 com validade até 26 de julho de 2025, atestando, assim, o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidas na Lei nº 9.717/98, pelos Regimes Próprios de Previdência Social dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

O Fundo Municipal de Previdência (FUNPRE) – Setor de Investimentos do IPMJP - foi instituído em 2012 com a finalidade de gerir os recursos do fundo previdenciário de modo a alcançar o equilíbrio atuarial deste Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e é o responsável pelo assessoramento do Comitê de Investimentos (COI) do Instituto.

O setor conta com a atuação do Gerente de investimentos, bacharel em Direito e Ciências Contábeis, com Certificação Profissional da Secretaria de Previdência - SPREV, nível Básico; bem como conta com a atuação de Mestra em Economista também lotada no setor. Além de servidores qualificados e especializados atuando no setor, o IPMJP conta com o apoio da Assessoria e Consultoria em investimentos de recursos previdenciários da empresa LEMA Economia e Finanças. O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, é formado por 5 servidores sendo eles, Diretor Financeiro, Diretor de Previdência, Chefe da Assessoria de Investimentos e dois representantes dos Servidores Ativos e Inativos. O COI IPMJP realiza reuniões ordinárias mensais onde deliberam principalmente acerca da otimização da carteira de investimentos e consequente aquisição de ativos para o portfólio do fundo.

Por fim, em virtude dos fatos mencionados, compreendendo a complexidade das informações relacionadas aos RPPS e da importância da transparência pública e da prestação de contas, esse relatório apresenta as informações detalhadas sobre os resultados consolidados da carteira de investimentos do Fundo Previdenciário relativas ao primeiro trimestre de 2025.

2 RETROSPECTIVA MACROECONÔMICA

O cenário externo foi marcado por aumento no nível de incerteza nos mercados globais. Medidas anunciadas pelo novo presidente americano foram consideradas nocivas por estes, levando a uma escalada inflacionária global a partir do aumento de tarifas anunciado e da crescente tensão geopolítica desencadeada. O temor de que uma guerra comercial seja desencadeada pelo aumento das tarifas de importação americanas elevou o nível de incerteza no mercado, provocando a queda dos índices das bolsas americanas durante o período, elevando a projeção de inflação e juros americanos. Devido ao cenário, o dólar vem se desvalorizando em todo o mundo, o que também ocorreu no Brasil, tendo chegado ao patamar de R\$5,66 durante o mês de março, com a previsão do mercado de encerrar o ano ao nível de R\$5,92.

O primeiro trimestre de 2025 do ponto de vista macroeconômico brasileiro foi marcado pela elevação nos índices de preço e em seus núcleos, com o IPCA (índice nacional de preços ao consumidor amplo) finalizando os três primeiros meses do ano com alta de 1,99%, sendo ainda influenciado pelos acontecimentos de 2024 como a escalada do dólar e o déficit fiscal. Já para o ano de 2025, o mercado projeta inflação ao patamar de 5,65% a.a. Em resposta, o Banco Central permaneceu com o ciclo de aperto monetário tendo elevado a taxa SELIC a patamares de 14,25% a.a. As projeções do mercado, porém, indicam que esse ciclo está chegando perto de seu fim, com a taxa básica de juros estabilizando ao nível de 15% a.a. ao final de 2025.

Toda a incerteza no cenário econômico global tornou propícia a entrada de investimento estrangeiro direto na bolsa brasileira, dado a fuga da bolsa americana e os preços descontados dos ativos no Brasil. O índice IBovespa se recuperou em parte das perdas observadas durante o ano de 2024, com acumulado positivo nos primeiros meses do ano de 8,29%. Porém, o nível de risco observado pelo mercado em todo o mundo ainda é elevado devido à incerteza causada pelas mudanças no comércio global.

3 RENTABILIDADE DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

3.1 Estratégias adotadas no primeiro trimestre

No primeiro trimestre de 2025 a estratégia do IPMJP consistiu, majoritariamente, em incrementar sua posição em NTN-B e fundos de CDI de curto prazo com recursos

advindos de contribuições previdenciárias e pagamento de cupons de outras NTN-B, haja vista a oportunidade atrativa sinalizada pelas taxas de juros ofertadas pelo Tesouro Nacional, que permanecem em patamares elevados, permitindo que se atinja a meta atuarial com o reduzido nível de risco proporcionado por um título da dívida soberana do país. Não obstante o contexto das taxas de juros apresentadas para aquisição de NTN-B, o estudo ALM 2024 (que estava sendo seguido enquanto não aprovada a ALM 2025) também corrobora a alternativa escolhida pelo comitê de incrementar sua posição em títulos públicos.

Informamos que as atas detalhadas das reuniões do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do município de João Pessoa podem ser acessadas pelo link: https://www.ipmjp.pb.gov.br/site/governanca/comite_de_investimentos

3.2 Composição atual da carteira

Conforme pode-se observar nas tabelas abaixo, os investimentos da carteira do fundo previdenciário concentram-se especialmente em títulos públicos e em fundos de investimento de renda fixa que contém patrimônio aplicado em títulos públicos. Observando-se durante o período um aumento de concentração em títulos do tesouro nacional e em ativos de renda fixa.

Enquadramento dos investimentos - Dezembro de 2024

Enquadramento	Percentual	Valor
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	53,09%	R\$ 374.780.441,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	18,71%	R\$ 132.099.817,90
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	5,63%	R\$ 39.774.281,49
Artigo 7º, Inciso IV	10,22%	R\$ 72.172.234,53
Artigo 8º, Inciso I	10,79%	R\$ 76.197.515,86
Artigo 9º, Inciso II	0,40%	R\$ 2.841.968,45
Artigo 9º, Inciso III	0,11%	R\$ 767.493,94

Artigo 10º, Inciso I	0,92%	R\$ 6.460.421,67
Artigo 10º, Inciso II	0,12%	R\$ 829.995,04
Total	100%	R\$ 705.924.169,88

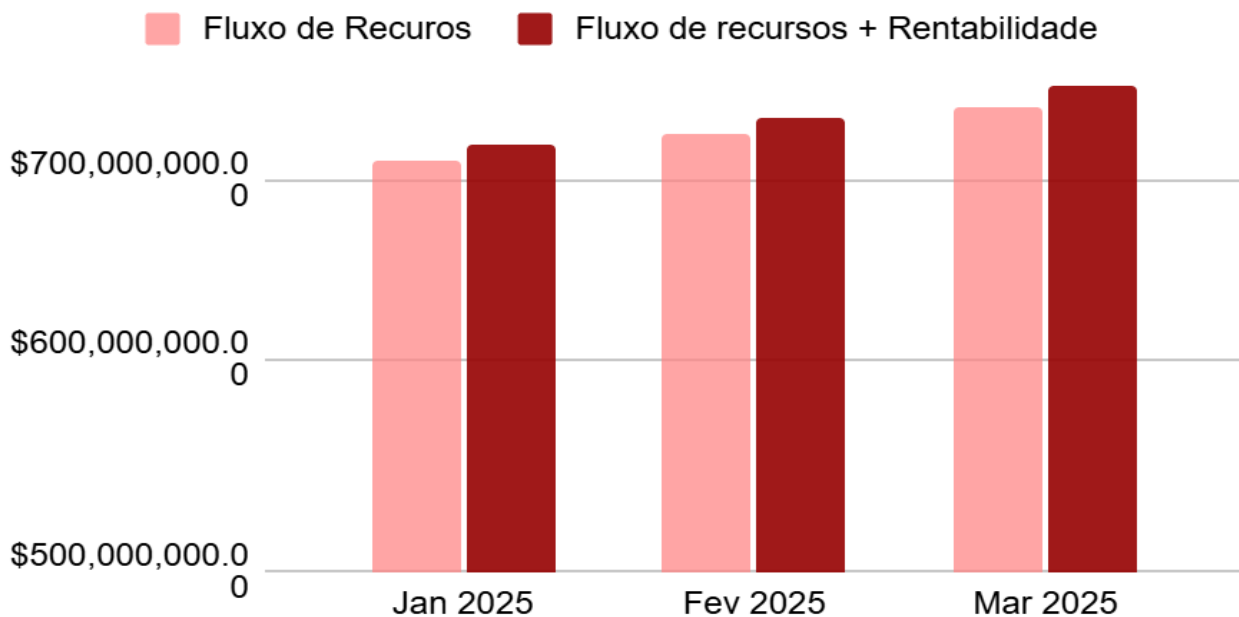
Enquadramento dos investimentos - Março de 2025

Enquadramento	Percentual	Valor
Artigo 7º, Inciso I, alínea “a”	54,32%	R\$ 401.822.885,96
Artigo 7º, Inciso I, alínea “b”	6,55%	R\$ 48.441.661,57
Artigo 7º, Inciso III, alínea “a”	16,62%	R\$ 122.940.300,89
Artigo 7º, Inciso IV	10,08%	R\$ 74.566.747,81
Artigo 8º, Inciso I	10,97%	R\$ 81.110.856,65
Artigo 9º, Inciso II	0,35%	R\$ 2.595.461,31
Artigo 9º, Inciso III	0,11%	R\$ 794.216,21
Artigo 10º, Inciso I	0,90%	R\$ 6.640.487,57
Artigo 10º, Inciso II	0,11%	R\$ 795.583,64
TOTAL	100%	R\$ R\$ 739.708.201,61

3.3 Fluxo de caixa dos investimentos e evolução do Patrimônio Líquido

No que toca ao fluxo dos investimentos do primeiro trimestre, considerando rentabilidade consolidada e os aportes mensais dos repasses previdenciários, pode-se observar no gráfico abaixo um crescimento de 6,21% do patrimônio líquido, que corresponde a um incremento de R\$ 47.153.066,44 entre janeiro e março de 2025.

Evolução Patrimônio Líquido



3.5 Atribuição de Resultado

Durante o primeiro trimestre de 2025 a carteira do fundo previdenciário valorizou em 3,80%, superando a meta atuarial de 3,36% para o período. Tais resultados refletem a composição da carteira, que se posiciona majoritariamente em títulos públicos, mas contém participação no mercado de renda variável, o que permite obter um nível de risco menor, obtido pelos títulos públicos, mas ainda estar exposto a um maior nível de retorno, proporcionado pela renda variável. Esse maior nível de retorno da renda variável no trimestre auxiliou o maior retorno obtido pela carteira.

O Ibovespa obteve valorização de 8,29% no trimestre mencionado, corrigindo a forte desvalorização observada ao final do ano de 2024. Apesar da queda apresentada no mês de fevereiro, o período foi marcado especialmente pela entrada de capital externo na bolsa brasileira durante o mês de março, ocasionado principalmente pelo aumento da incerteza sobre a economia americana devido ao anúncio do implemento de novas tarifas comerciais (conforme mencionado anteriormente), tal conjuntura levou os investidores

estrangeiros a buscarem novos mercados, favorecendo especialmente alguns países em desenvolvimento que se favorecem da guerra comercial, como o Brasil.

As maiores valorizações obtidas pela carteira foram alcançados pelos fundos XP DIVIDENDOS FI AÇÕES (12,19%a.t.) e ALASKA BLACK INSTITUCIONAL FI AÇÕES (20,87%a.t.).



Em contrapartida, os revezes atingidos pela carteira vieram dos investimentos em ativos internacionais. O cenário macroeconômico de incerteza global e ameaças de uma guerra comercial entre Estados Unidos e China, somado à apreciação do real em mais de 6% durante o período, levou a uma perda de rentabilidade dos investimentos internacionais. Destacando-se os fundos J CHINA EQUITY DÓLAR ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES (-5,96%) e MAG GLOBAL SUSTAINABLE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO (-15,49%) como os piores retornos. Mesmo assim, pela pouca concentração da carteira nessa classe de ativos, não se observou grandes perdas de rentabilidade para o fundo previdenciário.

4 ACOMPANHAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

No que se refere ao acompanhamento, cumpre informar que a Assessoria de Investimentos realiza periodicamente reuniões com as instituições financeiras, no sentido de analisar relatórios analíticos de rentabilidade, análise de novos produtos ofertados bem como estudo de carteira e estratégias para alocação dos recursos.

Safari 09:33 Segunda-feira 24 de março


Você ingressou como participante. Saiba mais



RPPS DE JOÃO PESSOA PB

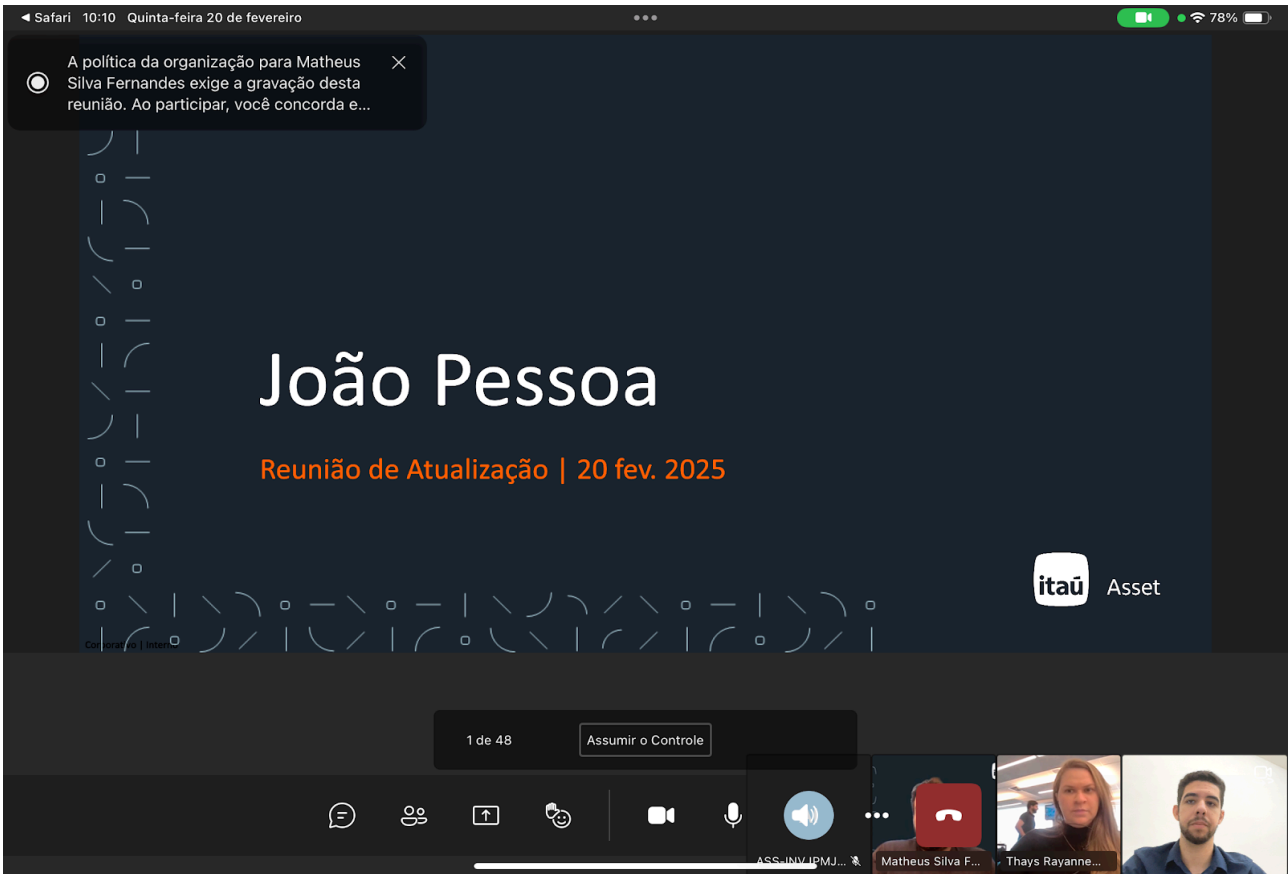
MARÇO/2025

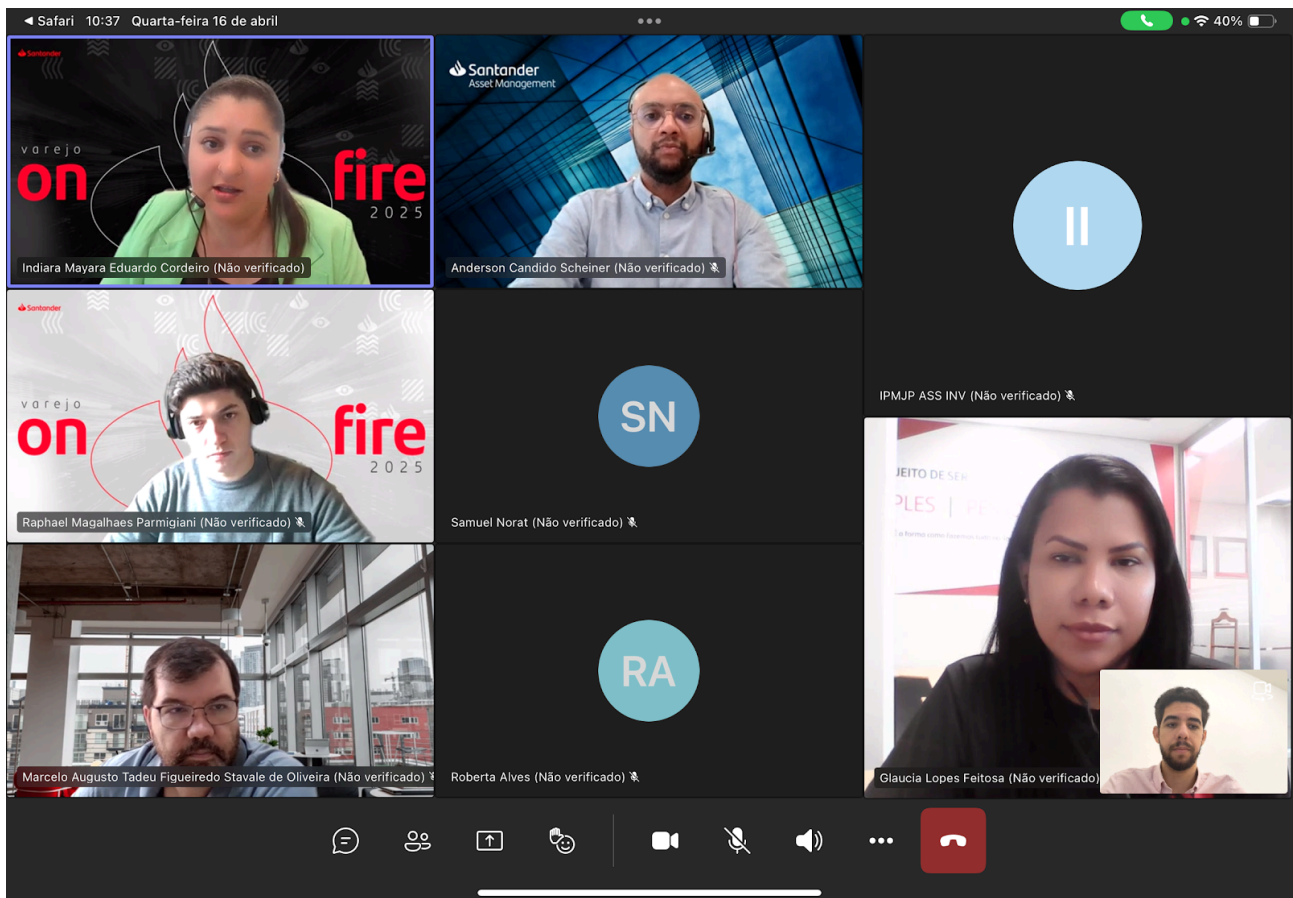
CAROLINA LEHMANN ARRUDA, CFP®
ESPECIALISTA EM INVESTIMENTOS RPPS



1 de 85

Carolina Lehman ASS-INV IPMJ... Jonas Delfino... Renato Riva d...





5 PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO TRIMESTRE 2025

O segundo trimestre de 2025 será desafiador, em grande parte pelo cenário econômico que se apresenta globalmente. A incerteza gerada pelo aumento das tarifas de importação e a guerra comercial entre EUA e China ameaçam o comércio global e as projeções de lucro das empresas, com os índices de incerteza da economia global chegando a patamares observados durante a pandemia.

Além disso, as pressões sobre mudança na direção do FED têm afetado a previsibilidade dos agentes em relação a indicadores como inflação e crescimento do PIB,

causando grande volatilidade no mercado de renda variável e de renda fixa nos EUA. O FED, que antes previa corte da taxa básica de juros americana, já admite que o cenário de quebra nas cadeias globais de valor gerará pressão inflacionária e não permitirá que haja diminuição desta, prejudicando o desempenho dos investimentos em renda variável, já que nesse cenário os investidores preferem assumir um nível menor de risco adquirindo bonds do tesouro americano.

Não obstante, espera-se que o Brasil seja um dos países menos afetados pela conjuntura de tarifas elevadas. No panorama interno, as contas públicas continuam sendo o principal gargalo econômico que geram volatilidade no mercado. Previsões indicam que a inflação tem desacelerado a um ritmo menor do que o esperado, levando o Bacen a manter sua política monetária contracionista nos próximos meses elevando a Selic, que já se encontra em patamares restritivos para a atividade econômica.

Diante do cenário desafiador de elevada incerteza e volatilidade nos mercados globais, a carteira do IPM se mantém em uma posição conservadora, composta majoritariamente por títulos públicos, em especial aqueles atrelados à inflação. Por conseguinte, mantém-se resguardada quanto a tais instabilidades econômicas que poderiam gerar perda de rentabilidade durante o período.